

जन्मदिन की जय जय ट

Janmadin kī Jay Jay!

Um Relato da Celebração do Aniversário de Gurumayi

Shree Muktananda Ashram

23 – 30 de junho de 2016

**Parte III**

**O Mundo Dentro do Coração**

por Madhavi Mavillapalli

Desde o início do *satsang*, as crianças estavam animadas e participavam ativamente. Elas estavam sentadas juntas na frente da sala e compartilhavam abertamente sua alegria em celebrar o aniversário de sua amada Guru. Entre elas estava meu filho, Tejas, de 11 anos, que estava visitando o Shree Muktananda Ashram pela primeira vez. Nós viemos em família da nossa casa em Karnataka, na Índia.

Durante toda a semana, meu filho me contou sobre a brilhante ideia que ele e as outras crianças haviam tido sobre um presente para oferecer a Gurumayi. Elas queriam fazer um cartão em nome de todas as crianças do mundo que amam Gurumayi. Eu estava tão tocada que ele e as outras crianças entendiam como é precioso estar na presença de Shri Guru e que eles queriam incluir as crianças de outras partes do mundo que também estavam pensando em Gurumayi e enviando amor a ela no seu aniversário.

Agora o momento havia chegado! Meera anunciou que era a hora das crianças fazerem sua oferenda a Gurumayi. As crianças pareciam estar prestes a pular de seus assentos de tanto entusiasmo.

Todas as crianças se agruparam avidamente ao redor da cadeira de Gurumayi, criando um espaço no centro para três crianças entregarem o enorme cartão a Gurumayi. O cartão tinha a forma de um coração e estava pintado com o mapa do mundo. Uma criança explicou a Gurumayi que o mundo em formato de coração era para mostrar a Gurumayi o amor que crianças ao redor do mundo têm por ela.

Gurumayi prestava muita atenção nele enquanto ele falava. As crianças expressaram uma *bhakti*, ou devoção, tão simples, de coração puro, a Gurumayi. Eu pensei em como o Senhor Krishna descreve a devoção de um coração puro na *Bhagavad Gita*. O Senhor diz:

Aquele que oferece a Mim com devoção e o coração puro, uma folha, uma flor, uma fruta ou água, essa sua oferenda de devoção eu aceito.<sup>1</sup>

Em seu comentário sobre esse verso, o santo poeta Jnaneshvar Maharaj descreve como não há diferença entre grande e pequena quando uma oferenda é feita com devoção; o Amado está sempre pronto para aceitar o que os discípulos oferecem quando aquilo vem do espaço puro no interior. Isso foi o que eu vi naquela interação amorosa entre as crianças e Gurumayi. Gurumayi estava respondendo às oferendas das crianças com seu próprio entusiasmo e amor infinito. A ligação entre eles era tangível. Naquele momento eu senti que o poder do amor do Guru se estende para alcançar o coração de cada criança, cada pessoa, onde quer que estejam no mundo. Eu me lembrei que devoção é uma das trinta *Sadguna Vaibhava*, as virtudes que Gurumayi escolheu para cada dia desse maravilhoso mês do *Aniversário Radiante*. É isso que as crianças estavam oferecendo com todos seus corações: puro amor devocional, *bhakti*.

Meera compartilhou a história do presente das crianças. “A princípio, as crianças queriam criar um enorme quarto em forma de coração para guardar todo seu amor a você, Gurumayi,” Meera disse. “À medida que desenvolviam a ideia do presente, elas decidiram criar um cartão. Elas declararam que queriam criar ‘um cartão grande’! E foram muito específicas a respeito do design. As crianças colocaram o mundo dentro do coração e o coração dentro do mundo.”

---

<sup>1</sup> *Bhagavad Gita*, 9.26; Swami Kripiananda, ed., *Jnaneshwar's Gita: A Rendering of the Jnaneshwari* (Albany, NY: SUNY Press, 1999), p. 125.

Meu filho me diz com frequência que quer levar o caminho de Siddha Yoga para todo o mundo. Ele diz querer compartilhar o amor que ele sente no caminho de Siddha Yoga com todos. Eu pude ver que seu desejo estava refletido no cartão que ele fez com as outras crianças.

Duas garotinhas levaram a segunda oferenda das crianças. Quando elas chegaram para frente, os olhos de Gurumayi se expandiram com interesse. As outras crianças abriram espaço para as garotas se aproximarem delas perto da cadeira de Gurumayi. As meninas estavam segurando uma vara de bambu da qual pendiam várias fileiras de cartões como uma corrente de guirlandas suspensas. Os cartões na primeira fileira tinham o formato de coração e soletravam as palavras “Feliz Aniversário, Gurumayi.” Os cartões abaixo dos corações continham compartilhados de crianças de todo o mundo coletados ao longo dos anos pelo Taruna Poshana, o departamento na SYDA Foundation que cria eventos de ensino e aprendizado para crianças.

Gurumayi se inclinou para frente na sua cadeira enquanto as garotas contavam a ela sobre a oferenda. Gurumayi estendeu sua mão para pegar uma das correntes. Algumas das crianças ajudaram a mover as correntes mais perto para que Gurumayi pudesse ler os compartilhados. Meu filho mostrou um deles a Gurumayi, dizendo a ela que era de um amigo que ele conheceu no Ashram, que agora havia voltado à sua casa no Canadá.

Um sevitá leu esse compartilhar para que todos ouvissem. A criança de seis anos havia contado à sua mãe: “Deus está aqui e Deus está lá. Deus está em todos os lugares. Mãe, você não precisa de cobertura de rede de celular. Você não precisa nem mesmo de um telefone. Você pode falar com Gurumayi a qualquer momento.” Uma onda de risadas fluiu através da sala e cabeças acenavam, concordando.

Eu estava maravilhada com o profundo entendimento dessa criança de seis anos que sabia que o amor do Guru permeia a tudo. Mais uma vez eu estava aprendendo com as crianças que, com sua percepção que vem de um coração puro, intuitivamente entendiam a essência do amor do Guru.

Meera falou sobre os compartilhados das crianças, dizendo, “Gurumayi, esses compartilhados refletem o que as novas gerações estão aprendendo com os seus

ensinamentos: amor e graça.” Meera explicou que ambas as oferendas se unem para criar um cartão tridimensional. Outro sevita então colocou o coração-cartão e o bambu com corações em um suporte pintado à mão que as crianças haviam feito para mostrar como eles encaixavam. Foi impressionante ver a visão criativa das crianças e como elas a tinham colocado em prática como uma oferenda a Gurumayi.

Gurumayi perguntou quem havia montado tudo e uma das crianças respondeu, “Susan e todas as crianças.” Meera então apresentou Susan Woldman, uma sevita visitante que é uma artista profissional na cidade de Nova York. Susan se levantou e um sevita entregou a ela um microfone. Ela descreveu como ela havia apoiado as crianças em sua maravilhosa criação. Gurumayi agradeceu a Susan e a todas as crianças e então pediu que a oferenda fosse exposta no corredor inferior para que todos no Shree Muktananda Ashram pudessem ver e apreciar.

Eu podia ver que as crianças não queriam que esse momento de oferenda acabasse. Elas estavam ansiosas por compartilhar com Gurumayi e Gurumayi deu a elas sua atenção plena. Um menino de dois anos de idade estava dançando animadamente ao redor dos pés de Gurumayi batendo suas pequenas mãos para expressar seu deleite. Quando ele andou cambaleante até a mesa de apoio de Gurumayi para ver o que havia nela, a sua mãe se moveu para segura-lo. Mas com um movimento da sua mão, Gurumayi mostrou para a mãe que não havia problema na criança se mover livremente. Gurumayi olhou para ele com um sorriso cintilante. Seu rosto estava tão radiante quanto o sol e mais uma vez eu senti como o amor do Guru permeia a tudo.

Antes de voltar aos seus assentos na sala, as crianças ofereceram *pranam*. Gurumayi estendeu as mãos em direção a duas irmãs e amorosamente fez cócegas no topo de suas cabeças. Elas se ajoelharam aos pés de Gurumayi, olhando para ela com muito amor. Gurumayi disse para a irmã mais velha, “Você tem quatorze anos agora. Você está muito velha para abraçar?” Sem um momento de hesitação, ambas as garotas se levantaram e envolveram Gurumayi em um abraço coletivo caloroso e amoroso.

Quando as crianças haviam voltado a seus assentos, Meera anunciou outra oferenda a Gurumayi — meu filho e eu havíamos preparado uma canção. Meu filho está estudando Hindustani, ou música clássica do norte da Índia e eu estudo e ensino Carnatic, ou música clássica do sul da Índia.

Meera apresentou a música como uma *lakshana gita* na *raga Durga*. *Lakshana gita* é um tipo de música que descreve as características e qualidades de uma *raga* em particular. A *raga* dessa música evoca qualidades da Deusa Durga: grandiosidade, elegância, valentia e destemor.

Enquanto Meera estava nos apresentando, eu estava oferecendo a minha própria intenção: trazer a Gurumayi o amor de todos os Siddha Yogues na Índia. Uma semana antes de chegar no Shree Muktananda Ashram, eu estava oferecendo *seva* em Gurudev Siddha Peeth. No dia em que eu parti, fiquei de pé no Guru Chowk, abri meus braços bem abertos e pensei, “Gurumayi, eu estou trazendo tudo isto comigo. Eu estou trazendo todo o amor dos seus devotos e toda a *shakti* de Gurudev Siddha Peeth, e levando até você.”

Quando havíamos ensaiado nossa oferenda no dia anterior, meu filho me disse o quanto estava animado para cantar para Gurumayi, mas um pouco nervoso com a ideia de todas as pessoas na sala. Então ele pediu para se sentar enquanto cantávamos, porque ele tinha medo que suas pernas tremessem caso ele estivesse em pé. Um *sevita* do Departamento de Eventos ao Vivo o aconselhou, “Apenas foque em Gurumayi e você não ficará nervoso.”

Nós nos sentamos em assentos que haviam sido colocados perto da cadeira de Gurumayi. Quando começamos a cantar, meu filho olhou para Gurumayi e Gurumayi olhou de volta para ele. A voz dele estava forte e límpida. Ele tomou a liderança e eu cantei com ele. A melodia fluía diretamente da pureza e devoção do seu coração — *bhakti* em manifestação. Eu me senti grata pelo meu filho espontâneo e amoroso, e muito feliz que ele tenha tido essa oportunidade incrível de cantar para Gurumayi. Gurumayi sorriu e se moveu com a música. Tejas, tão imerso em sua oferenda que havia esquecido o nervosismo, pulou da sua cadeira e ficou de pé se movendo no ritmo da música. No êxtase do momento, também me levantei. Todos batiam palmas junto com a música.

A canção terminou e a sala explodiu em aplausos. Eu mal podia ouvir o bater das palmas, entretanto. Eu havia sido atraída a um lugar de perfeita quietude. Meu filho olhou para Gurumayi, desfrutando do seu sorriso amoroso.

*Continua...*